

DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

8 DE NOVEMBRO DE 2013

Nós, coletividades territoriais brasileiras e francesas, reunidas em São Paulo de 6 a 8 de novembro de 2013 na ocasião do 4º Encontro da Cooperação Descentralizada Brasil – França,

- Considerando os vínculos de amizade que unem, há um longo período, o Brasil e a França, o acordo base de cooperação bilateral concluído entre os dois países, e seus governos locais,
- Considerando a assinatura em 12 de fevereiro de 2008 de um Protocolo adicional a esse acordo base de cooperação tratando da cooperação descentralizada,
- Considerando a aprovação em 21 de setembro de 2011, pelo Senado brasileiro, do texto do Protocolo adicional ao acordo base, reconhecendo a cooperação descentralizada no seio da organização federal do país,
- Considerando a Lei francesa sobre o Ordenamento do Território da República de fevereiro de 1992, modificado em 2007 e notoriamente seu Artigo 4 tratando da cooperação descentralizada,
- Considerando os trabalhos e conclusões dos Encontros precedentes, em Marselha em 2006, em Belo Horizonte em 2007 e em Lyon em 2009,
- Considerando as redes internacionais de autoridades locais como espaços de encontro e de cooperação entre autoridades locais brasileiras e francesas

Partilhamos de uma visão comum de abertura de nossos territórios ao internacional, visão comum que repousa sobre valores comuns de solidariedade entre os povos do ponto de vista das grandes temáticas internacionais e locais que são intrinsecamente ligados, e sobre a vontade de colocar em prática políticas públicas inclusivas,

Reafirmamos a importância da Ação exterior das Coletividades como vetor de desenvolvimento durável de nossos respectivos territórios e do planeta,

Sublinhamos o papel da “Diplomacia local” e nosso desejo de contribuir na construção de um mundo mais respeitoso às populações e a serviço do bem comum, e a vontade política de nossas respectivas coletividades, manifestada

por sua presença nos IV Encontros, **Declaramos** a vontade de persistir e desenvolver as parcerias em curso, e criar as condições favoráveis ao surgimento de novas parcerias, associando amplamente os atores de nossos respectivos territórios (econômicos, universais, da sociedade civil...). Para tanto, nós nos engajamos nos seguintes pontos:

- Dotarmo-nos de um espaço permanente de trocas, diálogos e de concentração para a cooperação descentralizada franco brasileira, representativa das diferentes partes envolvidas, no Brasil e na França
- Reforçar a palavra e o posicionamento de nossas coletividades brasileiras e francesas no âmbito de projetos e instâncias de diálogos nacionais e internacionais,
- Valorizar e tornar possível, junto a atores e populações de nossos respectivos territórios, a ação internacional das coletividades, conduzidas pelo Brasil e pela França
- Persistir na partilha de experiências e engajar uma iniciativa de capitalização das expertises desenvolvidas
- Favorecer a pesquisa de financiamentos recíprocos para reforçar tais projetos

Assim, as coletividades brasileiras e francesas reunidas notadamente quando da abertura do 4º Encontro, através dos representantes dos Governos Brasileiro e Francês, dos representantes da cidade e do Estado de São Paulo, da Associação Brasileira de Municípios e da Frente Nacional de Prefeitos, da Cidades Unidas Francesas, orientaram prioritariamente suas reflexões e ações comuns sobre os três seguintes temas:

- A governança pública e metropolitana, notadamente as questões de gestão pública, de solidariedade entre territórios, de cidadania, de gestão de resíduos e de mobilidade urbana,
- O desenvolvimento econômico e a inovação, notadamente as questões ligadas ao desenvolvimento dos Pólos de competitividade/clusters e pesquisa e ensino superior,
- A proteção ao meio ambiente e o desenvolvimento territorial em torno das questões da gestão integrada da biodiversidade e da transição energética.

Feito em São Paulo, em 8 de novembro de 2013.